

INSTITUCIONAL

SANEAMENTO

PROJETOS

ESTUDOS

IMPRESA

O que você procura?

Buscar no s

[Início](#) ▶ [Institucional](#) ▶ [ITB na mídia](#) ▶ [Notícias ITB](#) ▶ Sistemas de saneamento fiscalizados

Sistemas de saneamento fiscalizados

Diário do Nordeste

23/04/2015

Iguatu. No próximo mês de maio, doze sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em cinco cidades e seis distritos no Interior do Ceará, serão fiscalizados pela Coordenadoria de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). O objetivo é verificar as condições de atendimento e técnico-operacionais dos referidos sistemas.

De acordo com a Arce, inicialmente, serão fiscalizados sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios de Aracati, Croatá, Graça, Catarina e Tauá e mais seis distritos. Inclui-se, ainda, no cronograma de visitas, o município de Santa Quitéria, onde será fiscalizado apenas o sistema de distribuição de água.

O controle e a qualidade da água são definidos pelo Ministério da Saúde, por meio de portaria que especifica os padrões mínimos de potabilidade, além da quantidade e frequência de amostragem para análise. São levados em conta turbidez, coliformes totais e cloro residual livre apresentados nas amostras.

Três resoluções dão suporte às atividades da Arce no setor, referindo-se a procedimentos gerais a serem adotados com relação às reclamações dos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; às condições gerais na prestação e utilização desses serviços, e às sanções administrativas e penalidades aplicáveis à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), em razão de infrações aos direitos dos usuários do serviço.

A metodologia utilizada, em geral, para o desenvolvimento das fiscalizações compreende inspeções de campo, levantamento e avaliações documentais, obtenção e análise de informações de dados gerais da área técnica e, também, identificação e referência de ocorrências operacionais. Sempre de forma imparcial e respeitando os rigores técnicos a que estão submetidos os agentes envolvidos no processo, a Agência tem como alvo o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela concessionária - nesse caso, a Cagece -, a proteção dos direitos dos usuários, a universalização dos serviços e, também, a modicidade tarifária.

As tarefas de regulação e fiscalização foram iniciadas em 2001, com a assinatura de convênio e consolidadas em 2009, com a promulgação da Lei Estadual N° 14.394/09, que define a atuação da Arce no setor. O rigor das fiscalizações e a constante presença de técnicos da autarquia representam uma evolução nos serviços públicos regulados.

O cronograma de fiscalização do mês de maio obedecerá à seguinte ordem: de 4 a 8 de maio, os técnicos comparecerão à cidade de Santa Quitéria (sede e distritos de Macaraú e Lisieux); de 11 a 15 de maio, será visitado o município de Aracati (sede e distritos de Canoa Quebrada, Barreira dos Vianas e

Outras Notícias

ABR 23/2015 Sistemas de saneamento fiscalizados

ABR 22/2015 Falta de saneamento afeta qualidade da água

ABR 22/2015 CAS adia análise de projeto que estabelece incentivos fiscais para empresas de s...

ABR 22/2015 "Retrofitting em Busca da Eficiência" é tema do III Encontro Técnico SINDESAM

ABR 22/2015 CAS adia análise de projeto que estabelece incentivos fiscais para empresas de s...

ABR 22/2015 CAS adia análise de projeto que estabelece incentivos fiscais para empresas de s...

ABR 21/2015 14/04 a 20/04/15

ABR 21/2015 Está em discussão, política estadual que contempla toda a cadeia de saneamento

[veja mais notícias](#)

Cabreiro); de 18 a 22, será a vez dos municípios de Croatá (sede) e Graça (sede e distrito de Lapa); e de 25 a 29, os técnicos encerrarão as fiscalizações com os municípios de Catarina e Tauá (sede). O Índice de Utilização da Rede de Esgoto (Iure) no Interior do Ceará é de 55,21%. Isso significa que quase metade dos moradores cujos imóveis têm acesso à rede de esgoto da Cagece escolhe não se interligar. Considerando todo o Ceará, o Iure sobe para 77,27%, o que ainda é insuficiente, tendo em vista a necessidade de se preservar os mananciais. Já em Fortaleza, esse índice é 86,83%.

Ao escolher não interligar um imóvel à rede de esgoto, o morador adota alguma outra forma de descarte de seu esgoto, que poderá ocasionar a poluição do lençol freático. Um exemplo gritante do descompasso entre a disponibilidade de rede de esgoto e a efetiva interligação é a situação de Barbalha, no Cariri. Em Barbalha, o Iure alcança apenas 26,05%. Em Juazeiro do Norte, o Iure é de 56,42%.

Devido ao baixo nível de utilização da rede e por ser abastecida por um importante aquífero, a região do Cariri foi escolhida como foco de um movimento para buscar a sensibilização da população para a importância do sistema de esgoto.

O movimento Carta Cariri é uma iniciativa conjunta da Cagece, Prefeituras, Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), do Ministério Público do Ceará, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Juazeiro do Norte, Instituto Trata Brasil e das Secretarias de Recursos Hídricos (SRH) e das Cidades.

Interligação

Uma carta de conscientização está sendo entregue aos moradores de Juazeiro do Norte e Barbalha, que já foram beneficiados com rede de esgoto, mas ainda não interligaram seus imóveis. Deverão ser sensibilizadas cerca de 20 mil pessoas sobre os benefícios da interligação com a rede de esgoto. Além da entrega da Carta, já estão previstos projetos de educação ambiental com crianças e jovens, apresentações sobre o programa e visitas porta a porta às famílias já beneficiadas por rede de esgoto (por estudantes do curso de engenharia ambiental do IFCE), entre outras ações.

Na região do Cariri, constatou-se que apesar dos investimentos na expansão dos sistemas de esgoto, existe uma resistência da população em utilizar a rede, devido ao desconhecimento das consequências da poluição ao meio ambiente. Caso haja poluentes na água de abastecimento, estes acarretam risco de doenças decorrentes da ingestão ou utilização da água.

Mais informações:

Cagece: (85) 3101-1826

Arce: (85) 3101-1020

Honório Barbosa

Colaborador



Esgotamento sanitário será alvo da Arce, que vai observar as condições técnicas (Foto: Roberto Crispim)

Institucional

Quem Somos
Objetivos e Metas
Embaixadores
Apoiadores
Boletim Trata Brasil
ITB na mídia

Saneamento

O que é saneamento?
Saneamento no Brasil
Saneamento no Mundo
Casos de Sucesso
Lei do Saneamento
Entidades ligadas ao setor
Agenda

Projetos

Trata Brasil na comunidade
Água e Cidadania pela Vida
De Olho no PAC
Bacia dos Rios Turvo / Grande
Cabeceiras do Pantanal
Saneamento nas Eleições

Estudos

Benefícios do Saneamento
Acompanhamento do PAC
Ranking do Saneamento
Saneamento é Saúde
Perdas de Água
Estudos Trata Brasil
Outros Estudos

Imprensa

Notícias
Releases
Artigos
Galeria de Fotos
Contato

Trata Brasil Online

Twitter
 Facebook

Atendimento

Fale Conosco
Email tratabrasil@tratabrasil.org.br